



A TRADUÇÃO DE NOTÍCIAS POR MEIO DO PROJETO DE ASSESSORIA À TRADUÇÃO DO SITE DA UEM

Viviane Cristina Poletto Lugli (UEM)

Kezia Naiara Bernardes Dos Reis (UEM)

vcplugli@uem.br

Resumo:

Este estudo tem como objetivo demonstrar parcialmente o trabalho realizado no Projeto de Assessoria à Tradução do Site da Universidade, com foco nas escolhas tradutórias realizadas durante o processo de retextualização das formas verbais consideradas como verbos evidenciais, que emergem no gênero textual notícia. Com base nos conceitos preconizados por Molina e Hurtado Albir (2002), estudamos as técnicas de tradução envolvidas na versão dos textos que constituíram o corpus deste trabalho e fundamentando-nos Ainkhenvald (2004), Willett (1988) e Alegria et.al (2016) para a análise dos verbos evidenciais presentes nas notícias encarregadas para a tradução no par de línguas português-espanhol. Respaldamos também o nosso estudo na teoria de gêneros textuais (BRONCKART 1999) e em Bajtín (2005). Trata-se de uma pesquisa diagnóstica e bibliográfica que aponta resultados sobre o modo como os alunos retextualizam o gênero notícia durante o encargo de tradução, observando a função dos verbos de dizer, como evidenciais, no gênero textual.

Palavras-chave: Tradução; gênero textual notícia; verbos de dizer.

1. Introdução

A Universidade Estadual de Maringá, considerando o desenvolvimento de um processo de internacionalização, em colaboração com o Conselho Americano de Educação (ACE) e com o apoio da Fulbright-Brasil e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem realizado ações para alcançar um ranking internacional. Uma das ações é a criação de um *web site* internacional com vistas à divulgação de notícias para a comunidade acadêmica internacional.

Inseridos nesse contexto, demonstraremos neste estudo o trabalho realizado no Projeto de Assessoria à tradução da Universidade, em que duas alunas e duas egressas de secretariado participantes do projeto, vertem as notícias de português para a língua espanhola.

Ao considerarmos que uma das atribuições do profissional de secretariado, elencadas pela Lei n.º 7.377 de 30 de setembro de 1985 é a tradução e assessoramento de diretoria de



empresas, torna-se essencial para alunos de secretariado, o estudo sobre o gênero textual notícia e a sua retextualização para a língua espanhola, visto que nas diferentes organizações, em que trabalharão, poderão assumir responsabilidades de tradução de sites das empresas.

É importante reconhecermos que para a atividade de tradução, o secretário precisa mobilizar não somente os seus conhecimentos linguístico-discursivos, mas também os conhecimentos textuais e culturais que envolvem o texto, de acordo com Bronckart (1999).

O gênero notícia, com o qual trabalhamos, cujo objetivo é informar com precisão, tem uma forma de ser discursivamente e está vinculado à vida acadêmica e cultural na universidade. Assim, ao estudarmos a tradução desse gênero no projeto de assessoria, não podemos desvincular a sua finalidade como “um elo na cadeia da comunicação” (BAJTÍN, 2005) de outros gêneros veiculados pelo site da Universidade, o que envolve as esferas de produção, recepção e circulação, assim como a composição estrutural de relato, conforme Bronckart (1999).

Para tanto, direcionamos nosso olhar para as características do gênero, assim como para os efeitos de sentido associados ao emprego dos elementos linguísticos-discursivos relacionados aos verbos de dizer, considerados aqui evidenciais, de acordo com Ainkhenvald (2004/2006), Willett (1988) e Alegria et.al (2016), pois são marcas identitárias enunciativas das sequências textuais do gênero que, ao informar, referem-se também ao discurso de outrem.

2. Metodologia

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa diagnóstica e bibliográfica, de acordo com Gil (2008), pois estuda características dos textos traduzidos e se fundamenta em estudos como a revisão bibliográfica sobre expressões evidenciais, gêneros textuais e tradução.

O nosso corpus de análise está composto por cinco notícias, em língua portuguesa, publicadas entre os anos de 2023-2024 e traduzidas pelas autoras deste trabalho.

O nosso procedimento metodológico se limitou a estudar a fonte da informação, ou seja, expressões verbais que marcam a expressões evidenciais citativas, visto que o gênero notícia se caracteriza pela apresentação de dizeres, cujas sequências textuais desenvolvem a progressão temática do texto por meio de informações obtidas por outra fonte que não é a do próprio enunciador da notícia. De acordo com Aikhenvald (2004), verbos no pretérito,



marcadores pessoais, elementos que observamos que consubstanciam o gênero, podem adquirir um uso relacionado ao recurso da informação. Segundo a autora, trata-se de provas evidenciais da categoria da evidencialidade que podem ser compreendidas como estratégias evidenciais. Logo, no processo de tradução das notícias, que envolve uma reavaliação, uma apreciação valorativa do já dito, em que o tradutor se torna também um coenunciador da informação que precisa fazê-la funcionar na língua de chegada do mesmo modo que funciona na língua de partida, consideramos essencial esse olhar preciso para os verbos de dizer.

De acordo com Alegria et.al (2016), a categoria da evidencialidade não é obrigatória na língua espanhola. No entanto, os autores demonstram a existência de evidenciais reportados, citativos, como os que selecionamos em nosso *corpus* para esta apresentação.

Os estudos acima têm como referência Willett (1988), e, de acordo com a sua classificação, há dois tipos de evidências: as evidências diretas e indiretas. Entre os tipos indiretos de evidência, o autor cita os reportativos ou citativos, que podem se constituir como uma informação de segunda mão, quando a informação é adquirida por outro, pois o enunciador é identificado e a informação se destina a um destinatário específico, como no nosso *corpus*.

Os citativos, segundo o autor (op.cit) são considerados uma evidencialidade mediada, cujo dizer procede de uma pessoa de quem se fala no discurso. Refere-se a uma informação reproduzida que cumpre a função de responsabilização dos envolvidos na informação noticiada.

Assim, é com base nos verbos de dizer, como evidenciais citativos encontrados em nosso *corpus* e nas contribuições teóricas de Molina e Hurtado Albir (2002), que demonstraremos o modo como o gênero notícia, no projeto, foi retextualizado para espanhol, destacando a importância do olhar para as relações dialógicas também presentes nos verbos a serem traduzidos, em que o discurso citado, de acordo com Bajtín (2005) é um discurso envolvido em outro discurso, uma enunciação sobre outra enunciação.

3. Resultados e discussão

Devido à delimitação de espaço deste trabalho, selecionamos três exemplos de verbos de dizer, considerados evidenciais citativos, de uma das notícias traduzidas, para demonstrar o



seu funcionamento, assim como as dificuldades dos alunos para a tradução e a técnica de tradução empregada.

Quadro 1 – Excertos extraídos da Notícia “UEM terá primeiro programa de dupla diplomação com universidade portuguesa”

	TEXTO FONTE	TEXTO ALVO	DIFICULDADES	TÉCNICA DE TRADUÇÃO
1.	Professores portugueses, Lilian Barros e Pedro Bastos, explicam como funcionará o programa para a vice-reitora, Gisele Mendes	Los profesores portugueses, Lilian Barros y Pedro Bastos, le explican a la vicerrectora , Gisele Mendes, cómo funcionará el programa	Observar que esse verbo de dizer exige um complemento indireto (le) que precede ao verbo e um complemento direto. Por ser um evidencial citativo, não pode ser traduzido por outro verbo.	Tradução literal
2	Monteiro salienta ainda que também está sendo viabilizada a implantação de outra modalidade em que estudantes de Mestrado da UEM também possam obter diplomas das duas instituições	Monteiro destaca aún que se está viabilizando la implantación de otra modalidad en la que estudiantes de máster de la UEM también puedan obtener diplomas de ambas instituciones...	O estudante precisa observar que o verbo “salientar” tem o sentido de “destacar”, “poner de relieve” em espanhol e por isso, necessita escolher entre “resaltar” o “señalar”. Por se tratar de um evidencial citativo, não há outro tipo de escolha para a tradução.	Tradução literal
3	A professora Lilian Barros acrescentou que atualmente cerca de 40% dos alunos do IPB são estrangeiros e que os estudantes brasileiros se destacam pelo alto nível de notas.	La profesora Lilian Barros añadió que actualmente aproximadamente un 40% de los alumnos del IPB son extranjeros y que los estudiantes brasileños se destacan por el alto nivel de calificaciones.	O verbo “acrescentar” precisa ser traduzido como um tipo de informação que reforça o que foi dito anteriormente. O aluno não poderia traduzir por “dijo también”, pois a fala anterior não era da mesma fonte. Por funcionar como um evidencial, não pode haver outra escolha tradutória.	Tradução literal

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos excertos extraídos da notícia

Os três exemplos do quadro demonstram o uso da técnica da tradução literal, de acordo com Hurtado Albir e Molina (2002). Essa técnica é empregada sempre que se traduz palavra por palavra. Isso acontece nos três exemplos e na tradução dos verbos de dizer das cinco notícias traduzidas que constituíram o corpus deste trabalho. Os verbos que emergiram nas notícias são verbos de responsabilização enunciativa, visto que, a instancia enunciativa do gênero indica que a informação exposta não parte de um autor social (BAJTÍN, 2005), mas sim de outros dizeres. O autor da notícia, é conforme Bajtín (2005), um autor-criador, pois a autoria, nesse caso, é de um profissional que fala de um campo específico, cujas escolhas verbais são consideradas um *ato de estilo* (BAJTÍN, 2005).

Por tratar-se de uma informação de segunda mão, segundo a teoria de Willet (1988) e Alegria et.al (2016) o tradutor não pode interpretar, adaptar e verter informação de um modo diferente, cujo sentido exato não é apresentado pelo verbo, pois os verbos atendem também à função estilística do gênero. Embora os alunos nem sempre reflitam sobre os sinônimos possíveis, ao traduzirem as formas verbais, o conhecimento sobre essa categoria de verbos evidenciais é essencial, pois é característica do gênero, assim como o discurso direto que vem



acompanhado de aspas e o uso de “segundo” que demonstra a fala de outrem, ao validar a informação que precisa ser dada com precisão na composição estrutural do relato que constitui o gênero.

Estudar a tradução nesse sentido permite aos alunos entenderem a funcionalidade de elementos linguístico-discursivos que a gramática da língua não apresenta.

4. Considerações

Os dados demonstram que traduzir requer um olhar para o signo atualizado na organização de um artefato linguístico e cultural que veicula propósitos específicos. Desse modo, dedicamo-nos neste trabalho a demonstrar a importância da compreensão sobre os verbos de dizer no projeto de tradução, devido à heterogeneidade característica do enunciado.

Logo, consideramos este trabalho essencial para os alunos participantes do projeto, por permitir-lhes uma prática real de responsabilização enunciativa, ao verterem as notícias para a língua espanhola, o que envolve observar todos os aspectos formais e funcionais do texto.

Referências

AIKHENVALD, A. Y. **Evidentiality**. New York: Oxford, 2004. Disponível em: <https://researchonline.jcu.edu.au/9634/2/9634_Aikhenvald_2004_front_pages.pdf>. Acesso em: 5 out. 2020.

ALEGRÍA, D.I; RUIZ, R; D.I; LAMAS. Un acercamiento a los fundamentos de la evidencialidad y a su recepción y tratamiento en la lingüística hispánica. In: RUIZ, R, G; ALEGRÍA, D.I; LAMAS, O.L. (Orgs.). **La evidencialidad en español: teoría y descripción**. Frankfurt am Main: Vervuert, Iberoamericana, 2016.

BAJTÍN, M. **Estética de la creación verbal**. 1ª. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.

BRASIL. **Lei nº 7.377** de 30 de janeiro de 1985. Dispõe sobre o exercício da profissão de Secretário de dá outras providências.1985.

BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.



Gil, Robledo Lima. **Tipos de pesquisa**. 2008. Disponível em: <
<https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 23 de fev. de 2024.

MOLINA, Lucía; HURTADO ALBIR, Amparo. **Translation techniques revisited: A dynamic and functionalist approach**. Meta, v. 47, n. 4, p. 498-512, 2002.